

Noticiário sôbre concursos

Concurso de Monografias de 1940. — Técnico de Educação. — Acesso à classe L de Técnico de Educação. — Conservador. — Datiloscopista. — Escriturário. — Médico-Legista. — Guarda Civil. — Detetive. — Diplomata. — Oficial Administrativo. — Técnico de Administração do DASP. — Técnico de Material do DASP. — Técnico de Material do Ministério do Exterior. — Técnico de Pessoal do Ministério do Exterior. — Tecnologista-Auxiliar e Químico do Instituto Nacional de Tecnologia. — Biologista e Inspetor-Auxiliar da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. — Servente dos Ministérios da Guerra e da Marinha. — Motorista do Ministério da Guerra. — Servente de alguns ministérios. — Auxiliar de Escritório do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE 1940

As inscrições ao concurso de monografias sôbre questões referentes à Administração Pública continuam abertas até o dia 16 de setembro próximo futuro.

Conforme já noticiámos, poderão inscrever-se todos os funcionários e extranumerários do serviço público federal.

A monografia deverá ser inédita e original do candidato, e apresentada em cinco exemplares, impressos, datilografados ou mimeografados, ocupando, no mínimo, 50 páginas de formato almanco, espaço dois, exclusive bibliografia.

Os problemas ou assuntos sôbre os quais deverá versar a monografia acham-se nas *Instruções*, já divulgadas pela *Revista* (número de maio, pág. 169).

Em correspondência com cada um dos cinco assuntos que podem ser escolhidos pelos candidatos, haverá um prêmio de 5:000\$0, um de 1:500\$0 e um de 500\$0, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monografias classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Conforme noticiámos em nosso número anterior, o prazo para entrega das monografias a que

se referem as *Instruções especiais* reguladoras do concurso para cargos da classe inicial da carreira de Técnico de Educação, fôra prorrogado até o dia 13 de junho findo.

Como se sabe, o concurso se realizará, concomitantemente, nesta Capital, em Belo Horizonte e em São Paulo, havendo o DASP instalado postos de inscrições nessas três cidades.

Damos a seguir, pelo número de inscrição, a relação dos candidatos inscritos nesta Capital e das respectivas monografias apresentadas.

1 — Oldegar Franco Vieira — "A educação extra-escolar e a educação pre-militar da juventude brasileira".

2 — José Barroso Pereira Júnior — "Construções escolares — Material de ensino".

3 — Antonio Olegario Gomes — Não apresentou monografia.

4 — Tarquinio José Barbosa de Oliveira — "Princípios informadores da moderna administração escolar".

5 — Otto Carlos Bandeira Duarte Filho — "O teatro na educação".

6 — Joaquim Paulo Negrão Colares da Silva — "Administração Escolar".

7 — Leonila Beuttemüller — Não apresentou monografia.

8 — José Schiavo — "Do ensino da língua pátria".

9 — Aydano Athos Romano Botelho — "A educação — de ontem e de hoje".

10 — Antonio da Silva Garcia — "Clima, alimentação e trabalho escolar".

1 — Derlopidas Corrêa de Mello — "Da educação técnico-profissional".

12 — Silas Raeder — "Bases para a organização de um programa escolar de educação física".

13 — Cecília de Cerqueira Gonçalves — "Rádio difusão educativa".

14 — Edgard da Silva Mello — Não apresentou monografia.

15 — Edson Lins de Albuquerque — "Técnica do livro de leitura infantil".

16 — Jorge Alves Passos — "Educação secundária".

17 — Fábio Xavier Barletta — "Construção objetiva de livros de História Pátria".

18 — Lourival Ribeiro da Silva — Não apresentou monografia.

19 — Joaquim Luiz de Oliveira Bello — "A co-educação no curso secundário".

20 — Altiva Americana — "Da construção objetiva de programas de ensino".

21 — Yolanda Alvares de Castro — "Cinema educativo, sua organização e problemas de administração".

22 — Juracy de Souza e Silva — "A escola primária na zona de fronteira".

23 — Dario Gomes de Araujo — "Nacionalização do ensino primário no Brasil".

24 — Olvidio Mariano da Fonseca — "Medidas objetivas de aproveitamento no curso secundário".

25 — Francisco de Souza Brasil — "Imprensa e educação".

26 — Yvanoff Godinho Siqueira — "A educação física e a saúde".

27 — Jorge Zarur — "A Geografia no curso secundário".

28 — Murilo da Silva Barros — "Nacionalização do ensino".

29 — Samuel Markenson — "O ensino de ciências, História Natural, Física e Química no curso secundário segundo o plano Dalton".

30 — Celme Seixas Maia — "Conceito de educação moral e cívica".

31 — Alayde de Seixas Gonçalves — "Contribuição ao problema da nacionalização do ensino".

32 — Adonias Aguiar Filho — "O ensino literário na escola secundária".

33 — Sylvio Vieira da Silva — "Da educação moral e cívica".

34 — Odilon Pereira de Souza Guerra — "A nacionalização do ensino no Brasil".

35 — Fernando Pinto Peixoto — "Fundamentos científicos da educação".

36 — Celso Lemos — "Literatura infantil e educação moral".

37 — Gladstone Chaves de Melo — "Pesquisas em educação".

38 — Humberto Grande — "Fundamentos científicos da educação".

39 — Aristóteles Bezerra — "Princípios de educação moral e cívica".

40 — Izabel Junqueira Schmidt — "Necessidade e vantagens da orientação educacional na escola secundária brasileira".

41 — Luiz Moreira Lemos — "Administração escolar".

42 — José Ricardo Gomes de Carvalho Neto — "O ensino do latim".

43 — João de Carvalho Nogueira — "A educação extra-escolar e a educação do adulto: problemas de organização".

44 — Vera Braga Raeder — "Educação pre-primária".

45 — Helena Tavares de Aniroga — "A música popular e o espírito infantil".

46 — Ema Ribeiro Acioli — "A função do lar na educação rural".

47 — Valdomiro Fettermann — "Orientação e seleção educacional e profissional".

48 — Raimundo de Lourdes de Barros e Vasconcelos — "O recenseamento em face da administração e da organização da escola".

49 — José Augusto da Câmara Torres — "Educação moral e cívica".

50 — Albino Joaquim Peixoto Junior — "A educação secundária no Brasil".

51 — Sylvio de Alvin Botelho — Não apresentou monografia.

52 — Gentil Augusto Lino — "Contribuição para o estudo de um sistema de educação".

53 — Boaventura Ribeiro da Cunha — "Educação para os selvícolas".

54 — Alexandre Passos da Silva — "O currículo da escola secundária numa democracia".

55 — Marília Gaya da Costa — "Educação extra-escolar e educação de adultos: problemas de organização".

56 — Zulmira de Queiroz Breiner — "Educação primária e normal".

57 — Ary Carvalho Armando — "Construções escolares e material de ensino".

58 — Paulo de Almeida Campos — "Medida objetiva do rendimento escolar".

59 — Judith Gouvêa — "Educação extra-escolar e educação de adultos: problemas de organização".

60 — Antonio Artigas — "Construções escolares — Material de ensino".

61 — João Silveira de Camargo — Não apresentou monografia.

62 — Mario de Magalhães Porto — "Bases para a organização de programas escolares brasileiros".

63 — Maria Dantas de Mendonça — "Fundamentos Científicos da educação".

64 — Lucia Marques Pinheiro — "A homogeneização de classes na escola primária como recurso para atender às diferenças individuais".

65 — Cecília Airlie Nina — "Uma experiência brasileira de educação pre-primária".

66 — Irene de Albuquerque — "O programa escolar em função da criança".

67 — Walfrido Pinto Coelho — "Fundamentos científicos da educação".

68 — Deusdedit Baptista — "Um plano de ensino secundário para o Brasil".

69 — José Silvado Bueno — "O ensino da língua inglesa na escola secundária do Brasil".

70 — João Rangel — "Considerações e sugestões sobre o ensino primário em núcleos estrangeiros, especialmente aglomerados nipônicos".

- 71 — Alvaro Moitinho Neiva — "A escola ativa direta".
- 72 — Wilson Woodrow Rodrigues — Não apresentou monografia.
- 73 — Alvaro Dias Couto Prado — Não apresentou monografia.
- 74 — Antonio Martins Castelo Branco — "O rádio e a educação".
- 75 — Yolanda Nanni Loureiro — "Significado do coeficiente de correlação".
- 76 — Manfredo de Campos Maia — Não apresentou monografia.
- 77 — Ruth Costa Rodrigues — "Dos fundamentos da psicologia infantil e seu ajustamento ao método da sentença".
- 78 — Maria Pinto Papais — "Nacionalização do ensino".
- 79 — Waldemar Prado — "Pesquisa em educação. O ensino da gramática na escola primária".
- 80 — Olavo Anibal Nascentes — "Educação secundária: problemas de organização".
- 81 — Armenio Mesquita Veiga — "Orientação e seleção educacional e profissional".
- 82 — Fanny Drebtchinsky — Não apresentou monografia.
- 83 — Maria Luiza Duarte — Não apresentou monografia.
- 84 — Candido Araujo Neto — "Os desvios de conduta e o ensino emendativo".
- 85 — Fernando Tude de Souza — "Educação e opinião pública".
- 86 — Maria Isabel de Melo — Não apresentou monografia.
- 87 — Alcimar Ortega Terra — "Subsídios para a organização do ensino emendativo".
- 88 — Manoel Joaquim de Almeida Redondo — "A metodologia da lingua francesa na escola secundária".
- 89 — Marina Novaes — "Biblioteca escolar".
- 90 — Julia Martins Trovão de Campos — "Associações de pais e professores".
- 91 — Cleadulpho Vianna Guerra — "As ciências naturais na escola primária".
- 92 — Ayrton Gonçalves da Silva — "Problemas do ensino das ciências físico-naturais no curso secundário".
- 93 — Francisca de Amorim Ramos — "Educação física e sanitária".
- 94 — Edmundo Ferrão Moniz de Aragão — Não apresentou monografia.
- 95 — José Francisco Carvalhal — "A história na escola secundária".
- 96 — Alzemira Clotilde Cavalcanti de Albuquerque — "Extensão universitária".
- 97 — Antonio da Fonte Moreira Franca — "Organização da juventude universitária".
- 98 — Severino dos Ramos Bezerra — "O ensino emendativo e sua aplicação no Brasil".
- 99 — Mario Camarinha da Silva — Não apresentou monografia.
- 100 — Marcilia da Purificação — Não apresentou monografia.
- 101 — Nelson Abel de Almeida — "A educação moral

e cívica (fator preponderante na formação da nacionalidade)".

- 102 — Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa — "Administração escolar".
- 103 — Octavio Machado Filho — Não apresentou monografia.
- 104 — Maria de Lourdes do Rosario Oliveira — Não apresentou monografia.
- 105 — Benjamin Masson Jacques — "Contribuição ao estudo da educação alimentar nos internatos e semi-internatos sob inspeção federal".
- 106 — Manoel Caetano Bandeira de Mello — Não apresentou monografia.
- 107 — Benjamin Rego Monteiro Melo.
- 108 — Lydio Monteiro Guedes — Não apresentou monografia.
- 109 — Wagner Cavalcanti — "Museu: sua articulação com a escola e a comunidade".
- 110 — Luiz Felipe de Oliveira Neves — "Educação física e educação sanitária".
- 111 — Renato Ribeiro Travassos "Poesia brasileira".
- 112 — Evalda Nunes de Oliveira — "Bases para a organização de programas nas escolas primárias".
- 113 — Celina Lage Brandão — "Fundamentos para organização do ensino de ciências naturais no curriculum primário".
- 114 — José Afonso do N. Moreira — "Educação secundária: problemas de organização. Um aspecto da hebelogia educacional: a seleção de alunos na escola secundária".
- 115 — Roberto Pompeu de Souza Brasil — "A indústria da informação e da arte na educação extra-escolar e a juventude brasileira".
- 116 — Antonio Freitas da Silva Filho — "A música elemento educacional e fator de disciplina".
- 117 — Fernando Segismundo Esteves — "Trabalhos manuais no ensino primário".
- 118 — Pedro Calheiros Bonfim — "Nacionalização do ensino".
- 119 — Walter de Toledo Piza — "Orientação profissional".
- 120 — Eliezer Schneider — "Educação cívica e a cultura popular em face do progresso nacional".
- 121 — Maria da Gloria Maia e Almeida — "Orientação educacional a serviço de um ambiente escolar".
- 122 — Inesil Penna Marinho — "Especialização — fator preponderante na técnica da educação física".
- 123 — Jorge Alberto de Melo — Não apresentou monografia.
- 124 — José Bonifacio Martins Rodrigues — "Imposição do meio social à prática educacional".
- 125 — Francisco Escobar Filho — "Mecanização do ensino".

ACESSO À CLASSE L DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se a 9 do mês findo, às 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a

prova escrita do concurso para acesso à classe L da carreira de *Técnico de Educação*.

Na presença dos candidatos, foram sorteados o ponto n.º 6 para dissertação, e os de ns. 2, 3 e 4 para as questões.

O ponto n.º 6 — “*Recenseamento escolar. Sua importância na organização da educação*” — foi comum a todos os candidatos.

Os assuntos das questões variaram de acordo com a secção escolhida pelos candidatos quando da inscrição.

Assim, os que preferiram o ensino primário e normal, tiveram de responder às seguintes questões :

Esclarecer si compete aos Estados ou à União, em face da Constituição vigente, legislar sobre ensino primário e fundar e manter estabelecimentos de ensino correspondente.

Organização a dar à prática do ensino numa escola normal.

Como se originou o ensino primário no Brasil e que influência exerceram os jesuitas na sua organização e evolução.

Para os que escolheram o ensino secundário, as questões foram estas :

Como se tornam e se matêm válidos os atos escolares de um colégio secundário particular no Brasil atual?

Nas condições atuais do ensino no Brasil, deve o ensino secundário articular-se diretamente com o ensino superior, sem uma preparação intermediária?

Propor um plano de inspeção do ensino secundário no Brasil, que corrija as imperfeições do sistema atual.

Para os que preferiram o ensino industrial :

Traços característicos da escola profissional brasileira percebidos na sua evolução.

Que tipos de articulação podem ser estabelecidos entre o ensino industrial e o secundário?

Técnicas a serem usadas na inspeção escolar para controle e desenvolvimento da eficiência do ensino industrial.

Para os que escolheram o ensino superior :

Como se formaram e evoluíram as escolas superiores no Brasil?

Dadas as condições atuais de nosso ensino secundário, ha necessidade de um elemento intermediário entre este ensino e o superior? No caso afirmativo, como deve ser estabelecido esse curso intermediário?

Fazer a crítica do regime de inspeção do ensino superior em vigor no Brasil.

Para os que preferiram a educação extra escolar :

Comparativamente, que papel podem desempenhar o jornal e o livro na divulgação quantitativa e qualitativa da educação extra escolar?

Discriminação dos efeitos educativos do cinema.

Como utilizar o rádio na formação da consciência dos deveres para com o Estado?

Para os que escolheram o ensino comercial :

Classificação dos graus e modalidades de cada grau do ensino comercial, segundo a legislação em vigor, o exame das vantagens e desvantagens desse sistema.

Principais pontos da atual organização do ensino comercial brasileiro a reclamarem correção.

Possibilidades de transferência de aluno do curso comercial para o secundário e vice-versa, segundo a legislação em vigor. Crítica do sistema e apresentação de sugestões para aperfeiçoá-lo.

A segunda prova escrita — prática de repartição — constante de resolução de dois problemas de administração relacionados com as atividades da carreira, efetuou-se a 23 de junho findo.

CONSERVADOR

Ficou assim constituída a Banca Examinadora do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Conservador*, do Ministério da Educação e Saúde : Fernando Nereo de Sampaio (presidente), Egon Prates, Orlando Guerreiro de Castro e Pedro Calmon.

Damos abaixo, pelo número de inscrição, a relação dos candidatos inscritos, bem como das monografias que apresentaram.

1 — Sergio Diogo Teixeira de Macedo — "A moeda no Brasil colonial".

2 — Maria José de Moraes Limongi — "A numismática do Brasil independente".

3 — Heloisa de Moraes Limongi — Não apresentou monografia.

4 — Manoel Constantino Gomes Ribeiro — "Conservação e restauração das obras de arte".

5 — Alfredo Theodoro Rusins — "O papel dos museus na vida moderna".

6 — Nilza Maria Vilela Botelho — "Numismática no reinado do Senhor D. Pedro, segundo imperador".

7 — Edgard Walter Simmons — "Pinturas e gravuras. Suas variedades. Como reconhecê-las e classificá-las".

8 — Carlos Felinto Cavalcanti — "Manifestações artísticas no Brasil desde o período colonial até nossos dias".

9 — Mário Antônio Barata — "O papel dos museus na vida moderna".

10 — Fortunée Levy — "Períodos da história monetária brasileira. O numerário português aplicado à colônia do Brasil. A moeda espanhola do Prata no Brasil a partir de 1583".

11 — Jenny Dreyfus — "Índice dos principais braços em relação ao nome de família".

12 — Luiz de Mendonça — "Restauração e conservação das obras de arte".

13 — Antônio dos Santos Oliveira Junior — "Moedas do segundo reinado 1831-1889".

14 — Raul Júlio Rosencrantz — "Manifestações artísticas no Brasil desde o período colonial até nossos dias".

15 — Nair Brunner Rosas — "Papel dos museus na vida moderna".

16 — Lucília Ferreira — "Pinturas e gravuras. Como reconhecê-las. Como classificá-las".

DATILOSCOPISTA

Atingiu a 63, sendo 2 do sexo feminino, o número de candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Datiloscopista*, de qualquer Ministério.

As inscrições foram aprovadas pelo Senhor Presidente do D.A.S.P. a 17 de junho findo.

As provas terão início este mês.

ESCRITURÁRIO

Os candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Escrivão*, de qualquer Ministério, continuam sendo submetidos às provas de sanidade e capacidade física no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Este concurso será efetuado nesta Capital e nas cidades de Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo e Porto Alegre.

MÉDICO-LEGISTA

Realizou-se a 3 de junho findo, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a prova escrita eliminatória do concurso para provimento em cargo da classe inicial da carreira de *Médico-Legista*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Presentes os candidatos, procedeu-se ao sorteio do ponto para dissertação. Foi sorteado o ponto n.º 22: "Impotência. Ultrage público ao pudor. Atentados ao pudor".

Para as questões, foram sorteados os pontos ns. 15, 4 e 12, ficando as mesmas assim formuladas:

I — Enumerar os sinais corporais de enforcamento.

II — Caracterizar as feridas por instrumentos perfurantes e perfuro-cortantes em relação ao instrumento vulnerante.

III — Diagnóstico diferencial entre equimose e livor.

Terminada a prova escrita, a Banca Examinadora, nos termos das *Instruções*, reuniu-se para fixar o critério de julgamento. Para isso, organizou um inventário de cada parte da prova, discriminando meticulosamente os pontos que deviam ser desenvolvidos pelo candidato, o que permitiu estabelecer elementos para um julgamento objetivo, tomando-se em consideração tanto as qualidades positivas como as negativas reveladas, da seguinte forma:

a) *Qualidades positivas*:

- Desenvolvimento dos pontos focalizados.
- Precisão dos conceitos, rigor científico, segurança e clareza.
- Casuística interessante, originalidade dos exemplos, ou das considerações, ou dos argumentos.
- Adaptação do texto àquilo que mais de perto interessa à função de perito da Justiça.

b) *Qualidades negativas*

- Escassez do material, pobreza de ideação, etc.
- Falta de segurança, hipóteses dadas como certezas, generalizações apressadas. Terminologia. Solecismos.
- Interpretação errônea dos pontos ou das leis. Trechos amplos fora do ponto, com prejuízo da matéria do mesmo.
- Erros apreciáveis, ou mesmo graves, ou gravíssimos.

Também, para cada uma das questões sorteadas, foi organizado um inventário semelhante. É interessante registrar o critério adotado para esses inventários, feitos na base da classificação decimal.

A prova prática do concurso teve início a 18 de junho, no Instituto Médico-Legal. De acordo com as *Instruções*, essa prova seria escolhida pelo candidato, no ato de inscrição, dentre as seguintes: "Química toxicológica", "Autópsia com abertura das três cavidades" e "Radiologia médico-legal".

O primeiro candidato a efetuá-la foi o sr. Heitor Barbosa Moreira de Vasconcelos. Sorteados os pontos ns. 2 e 3, a Banca formulou as seguintes questões: "Determinação da etilemia" e "Perícia química toxicológica para determinação do arsênico".

A 20 do mesmo mês, foram chamados os candidatos Helio de Oliveira Santos e Maurilio da Rocha Freire, cujas provas versaram sobre "Radiologia médico-legal".

Os demais candidatos foram submetidos à prova prática ainda no mês de junho.

Durante o corrente mês de julho, será realizada a prova de habilitação, que constará de uma das enumeradas no art. 4.º das *Instruções especiais* reguladoras do concurso, publicadas em nosso número de março deste ano, à pág. 102.

GUARDA-CIVIL

Já foram realizadas as provas de sanidade e capacidade física, bem como a de investigação social, do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Guarda-Civil*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

As provas de nível mental e aptidão e de conhecimento de serviço serão efetuadas o mais breve possível, provavelmente ainda este mês.

DETETIVE

Será realizada em julho corrente a prova de nível mental e aptidão do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Detetive*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Os candidatos habilitados nessa prova deverão ser chamados, por todo este mês, para prestarem as restantes.

DIPLOMATA

Os candidatos habilitados nas provas de sanidade e capacidade física, do concurso para a carreira de *Diplomata*, submeteram-se a 3 de junho último, no Ministério das Relações Exteriores, à prova escrita, eliminatória, de Francês.

Para tradução, foi sorteado um trecho da "Revue des deux mondes", de abril do corrente ano; para versão, um trecho do livro "Contrastes e confrontos" de Euclides da Cunha; e para redação, em língua francesa, o ponto n. 23 do programa de História do Brasil: "A maioria. A pacificação. Pedro II e a unidade nacional". Aos candidatos foi facultado escrever sobre todo o ponto ou parte dele. A identificação da prova foi feita a 6 do mesmo mês, no local da realização do concurso, tendo sido habilitados 49 dos candidatos inscritos.

A prova escrita de Inglês foi efetuada a 8 do mesmo mês e no mesmo local. Para tradução, foi sorteado um trecho de "Readers Digest", de abril deste ano; para versão, um trecho do livro "Contrastes e confrontos" de Euclides da Cunha; e para redação, o ponto n. 2 do programa de História do Brasil: "As primeiras explorações e as primeiras feitorias. Valor da nova colônia, segundo a metrópole. O ciclo do pau brasil". A identificação da prova foi feita a 12, no Ministério das Relações Exteriores, tendo sido habilitados 31 candidatos.

A prova de Português realizou-se a 13, ainda no mesmo local. Para redação, foi sorteado o pon-

to n. 16 (II parte do programa de Português): "Modernismo — renovação ou decadência?" Para as três questões, foram sorteados os pontos ns. 3, 7, e 16, respectivamente: "O léxico português", "Subordinação" e "Vícios de linguagem". Para a análise léxica e sintática, foi sorteada a pág. 433 da "Nova Antologia Brasileira", de Clovis Monteiro. Feita a identificação da prova foram os candidatos submetidos, no dia 25, à prova escrita de Direito Internacional Privado.

A seguir, transcrevemos os temas sorteados para tradução e versão, das provas de Francês e Inglês.

FRANCÊS

Tradução

Guerre qui ne ressemble à aucune autre dont parlent les histoires, images sans pareilles dans toutes les peintures: petits épisodes décousus, guerre d'escouades, de sections, guerre sans vues, n'embrassant que le champ qui se découvre au ras de terre pour un homme qui n'aperçoit que juste ce qui se voit de son coin, son voisin, le copain d'à coté, rampant à plat ventre comme lui, vermine misérable, déjà confondue avec la terre; point de gestes, point de panache, nul décor, pas un vestige reconnaissable, un clocher, un pan de mur, rien qui serve de signallement à ces choses sans nom; des houles de terrain, des dômes chauves ou des étranglements moroses, anxieux comme des portes de l'Érèbe, et, là-dessus, un nuage fixe, pesant, un orage devenu matière, fait d'éclatements qui remuent le sol comme une pelle de fossoyeur, et où l'on dirait que le ciel lui-même, dans une espèce de simoun, est devenu boue et glèbe; tout cela exprimé dans une gamme terreuse, sans gloire, d'une désolation infinie, dans une tonalité de bure et de feuille morte, qui exprime l'agonie d'un monde où il n'y a plus qu'à mourir.

Ces toiles étonnantes, d'une insoutenable douleur dans leur beauté de poterie, sont le visage même de la guerre; elles ont, dans leurs petits formats, la tenue et le sérieux, la gravité des fresques, une sorte de noblesse anonyme et épique, un tragique impersonnel.

Versão

Copiámos, numa quasi agitação reflexa, com o cérebro inerte, a Constituição norte-americana, arremetendo com as mais elementares noções do nosso tirocinio histórico e da nossa formação, violando do mesmo passo as nossas tradições e a nossa índole; natural e obrigatório que lhe vejamos, a par da grandeza, os males, sobretudo quando eles entendem especialmente com a nossa situação presente e o nosso caráter nacional.

De fato, Roosevelt, ao delatar os "perigos excepcionais" que ameaçam a grande República, antepõe-lhes por vezes de relance, mas insistentemente, feito uma contraprova expressiva, o quadro da anarquia sul-americana; "rusguento grupo de Estados, premidos pelas revoluções,

onde um único se não destaca mesmo como nação de segunda".

Deste modo, enquanto recuamos espavoridos imaginando o espantinho do perigo yankee, o estrênuo professor de energia põe, na frente da opinião yankee, o espantinho do perigo sul-americano. Temos medo daquela força; e, no entanto, ela é quem se assusta e foge apavorada da nossa fraqueza.

Ora, infelizmente para nós, a cobardia paradoxal do colosso é mais compreensível que a infantilidade dos nossos receios.

Folheiem-se ao acaso as primeiras folhas do Ideal Americano. Depara-se-nos para logo uma novidade: o homem tão representativo do absorvente utilitarismo e do triunfo industrial da América do Norte — é um idealista, um sonhador, um poeta incomparável de virtudes heroicas.

INGLÊS

Tradução

Confident now of his power, Joseph sent his leaders forth to heal, and their success was hardly less miraculous than his own. For days they labored in faith and prayer. Some of the saints died; but the magnetism of Joseph had filled the settlement. In two weeks the plague abated and the building of Nauvoo was resumed.

"Do you think now", Joseph asked his wife, "that I am a prophet?"

Emma's black eyes still shone with contempt. "If you are, why did you let so many die? Some people always get well".

"Ye of little faith", he said, and left her, to look at the town and plan its growth.

Certain now of his destiny, Joseph received revelations again. God asked the saints to build a temple here, and a large boardinghouse for Joseph. Some came with tools to work; some came in rags and laid their last dollar at the prophet's feet. "We want gold and silver", Joseph said in meeting. "Sell your watches and guns, and bring us the money. If any of you are hungry, come to me and I will divide my last morsel. But if you grumble, I will kick your backside".

"You're getting mighty bold", said Emma that evening, "telling persons you'll kick their hinders. You might get your own kicked".

Versão

Ainda neste momento, rijamente repellido do Salto, este combate perdido parece ter tido o efeito único de remontar-lhe a cavallhada, permitindo-lhe a divisão das forças em três corpos que, dirigidos por ele, por Lamas e Muñoz, vão refluir de novo sobre todo o Uruguay e reeditar a mesmice inaturável das refregas inúteis e das correrias e das derrotas e das eternas vitórias telegráficas — enfeixadas todas numa anarquia deplorável cujo termo e cujas consequências dificilmente se prevêem.

Lutas à gandaia, adstritas ao sustento aleatório das estancias saqueadas, em que o soldado surge pronto de todos os lados, laçando os adversários como laça os touros

bravios, combatendo ou "parando o rodeio", sem notar diferenças nas azáfamas perigosas, elas podem prolongar-se indefinidamente.

Bastam-lhes como recursos únicos alguns ginetes ensofregados e a pampa: a disparada violenta e o plaine desimpedido; a velocidade e a amplidão...

Daí os seus principais inconvenientes. O duradouro dessas desordens à ourela de uma fronteira agitada fez sempre a mais prejudicial dissipação dos nossos esforços e do nosso valor.

Quando se traçar o quadro emocionante das nossas campanhas do sul, ver-se-á que aos nossos melhores generais coube sempre o arriscadíssimo papel de uns tenazes e brilhantes caçadores de caudilhos e de tiranos irrequietos.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Os candidatos inscritos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo continuam sendo submetidos às provas de sanidade e capacidade física, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devendo as demais ter início brevemente.

Conforme temos noticiado, este concurso será levado a efeito, simultaneamente, nesta capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

A parte I (Planejamento) da prova de habilitação para preenchimento de duas vagas de extranumerário-mensalista (*Técnico de Administração*), da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, foi realizada no dia 26 de maio passado, no Instituto de Educação. Habilitaram-se, apenas 6 candidatos.

A parte II (Português e Direito Administrativo) efetuou-se a 1.º de junho findo, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Nenhum candidato foi habilitado. Convém lembrar que era de 113 o total de candidatos que se inscreveram nesta prova.

Em vista de tal resultado, o diretor da D. S. abriu novas inscrições para a mesma prova, havendo se inscrito 95 candidatos, dos quais 13 do sexo feminino.

Foi designada a mesma Banca Examinadora da prova anterior. A primeira parte da prova realizou-se no dia 29 de junho transacto.

TÉCNICO DE MATERIAL DO DASP

Terminados os trabalhos a que se submeteram os candidatos à prova para *Técnico de Material*, da D. M. do D.A.S.P., a Banca Examinadora habilitou a Sra. Elvira Viviani Teles Nobre e o Sr. Fernando Meireles de Miranda, no 1.º e 2.º lugares, com 67,5 e 61,6 pontos, respectivamente.

Os outros candidatos não atingiram o mínimo de 60 pontos, tendo sido, por esta razão, considerados inhabilitados.

TÉCNICO DE MATERIAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Na prova para *Técnico de Material*, do Ministério das Relações Exteriores, foi habilitada a Sra. Elvira Viviani Teles Nobre, com 67,5 pontos. Os demais candidatos não atingiram o mínimo de 60 pontos, tendo sido, por esta razão, inhabilitados.

TÉCNICO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Dos 190 candidatos que se submeteram à prova de habilitação para *Técnico de Pessoal* do Ministério das Relações Exteriores, foi habilitado, apenas, o Sr. Manuel Emilio Pereira Guilhon, com 65,3 pontos.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR DO I. N. T.

Para constituírem a Banca Examinadora da prova de habilitação para *Tecnologista-Auxiliar XV*, do Instituto Nacional de Tecnologia, foram designados os srs. João Batista Pecegueiro do Amaral (*presidente*), João Cristovam Cardoso, Mario Saraiva e Rubem Roquete.

A parte escrita — dissertação sobre ponto sorteado dentre os do programa, no momento da realização, e resolução de duas questões formuladas com o assunto de outro ponto sorteado no momento, também dentre os do programa — foi efe-

tuada a 22 do mês findo, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A parte prático-oral será realizada durante este mês.

QUÍMICO DO I. N. T.

Químico XIV

À prova de habilitação para *Químico XIV*, do Instituto Nacional de Tecnologia, inscreveram-se apenas 2 candidatos, sendo 1 do sexo feminino.

A Banca Examinadora é a mesma designada para a prova de *Tecnologista-Auxiliar*.

A parte — escrita — dissertação e resolução de duas questões — realizou-se a 22 do mês findo, no I.N.E.P. A parte prático-oral será levada a efeito no mês em curso.

Químico XI

A esta prova inscreveu-se apenas um candidato, a sra. Laura Maria Fialho, que realizou a parte escrita no dia 22 do mês passado, no I. N.E.P.

A Banca Examinadora é a mesma das provas anteriores.

EXTRANUMERÁRIOS - MENSALISTAS DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA DO M. A.

Biologista

Para a prova de habilitação de *Biologista*, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, foi designada a seguinte Banca Examinadora: Carlos Leoni Werneck (*presidente*), Carlos Viana Freire e Raimundo Demócrito Silva.

A parte escrita da prova foi realizada no dia 22 do mês findo, no Instituto de Educação.

Inspetor Auxiliar

Nesta prova, habilitou-se apenas um candidato — sr. Jaime Augusto Alves — com 79,5 pontos.

À vista desse resultado, foi aberta nova inscrição à prova, com 10 dias de prazo. Inscreveram-se 112 candidatos, todos do sexo masculino.

A prova, que será realizada este mês, constará de :

Parte I — Prova prática :

- a) reconhecimento das principais espécies ictiológicas que transitam pelo Entrepasto Federal da Pesca ou nos Mercados Públicos dos Estados ;
- b) demonstração dos caracteres próprios do pescado fresco ;
- c) demonstração dos caracteres próprios do pescado deteriorado ;
- d) reconhecimento dos aparelhos de pesca a que se refere o Capítulo V do Código de Pesca ; e
- e) aplicação da tabela de tamanho mínimo baixada com a portaria n. 3, de 14-9-39, publicada no D. O. n. 224, de 26-9-39.

Parte II — Prova escrita :

Português e Aritmética (nível de 1.^a série secundária fundamental) :

- a) correção de textos ;
- b) redação de um ofício sobre assunto de serviço ;
- c) aplicação dos decretos-leis n. 1.631, de 27-9-39, e 1.768, de 11-11-39, num caso concreto formulado pela banca ; e
- d) resolução de questões objetivas sobre as quatro operações, sistema métrico e regra de três simples.

Graduação :

Parte I — até 70 pontos.

Parte II — até 30 pontos

Mínimo para habilitação: 70 pontos.

SERVENTE DOS MINISTÉRIOS DA GUERRA E MARINHA

Inscreveram-se 106 candidatos à prova de habilitação para *Servente* dos Ministérios da Guerra e da Marinha.

As duas partes da prova, cujos assuntos demos em nosso número anterior (pág. 134), serão realizadas este mês.

MOTORISTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Encerraram-se a 20 de maio próximo passado as inscrições à prova de habilitação para *Motorista* do Ministério da Guerra.

O número de candidatos inscritos atingiu a 167, todos do sexo masculino.

SERVENTE DE ALGUNS MINISTÉRIOS

Atingiu a 531 o número de candidatos inscritos à prova de habilitação para *Servente* de diversos ministérios.

A prova, a realizar-se este mês, compreende duas partes: prática de serviço (limpeza, enceramento e transmissão de recados) e leitura silenciosa e questões de aritmética sobre as quatro operações.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO DO C.N.A.E.E.

Esteve aberta, na sede do D.A.S.P., de 21 do mês findo a 1.º do corrente, a inscrição à prova de habilitação para *Auxiliar de Escritório* do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Os candidatos fizeram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos nem superior a 30.

Os candidatos habilitados só serão propostos para admissão depois de aprovados nos exames de sanidade e de capacidade física, feitos no Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P.

Dos que forem classificados serão exigidos, ainda, os seguintes documentos: prova de quitação com o Serviço Militar, folha corrida e atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica.

O assunto da prova será o seguinte:

Parte I — Português (nível de 3.ª série secundária): correção de textos e redação de ofício, carta ou relatório.

Aritmética: resolução de questões sobre as quatro operações, sistema métrico e regra de três simples.

Parte II — Dactilografia: cópia corrida.

Graduação:

Parte I — Português, até	40 pontos
Aritmética, até	20 pontos
Parte II — Dactilografia, até	40 pontos
Mínimo de habilitação	70 pontos

O censo é um metro que mede as possibilidades, boas e más, de um país, habilitando o Governo a proteger as boas e, ao mesmo tempo, a remediar as más.